

ACUSADO O PTB PELO PRÓPRIO LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

VÁRIOS ASSUNTOS

R. Magalhães Júnior.

Falase muito dos vereadores. E, em geral, julga-se mal. Não digo que, algumas vezes, não haja justiça nos comentários. Os vereadores, mesmo os que são bem intencionados, — e estes estão certamente em maioria, — sendo humanos, podem incidir em erros e enganos. O por qual seria, não errar, mas persistir no erro. Obstinarse e perder a oportunidade de corrigir, de voltar atrás. Há, porém, acertos que nem sempre são postos em relevo. E demonstrações de espírito público, de cultura, de inteligência, de zelo e de probidade, que o povo carioca precisa conhecer melhor. Quero citar apenas um caso, neste domínio: o robusto e redondo parecer do vereador Gladstone Chaves de Melo sobre a pretensão do deputado pelo PTB sr. Rui da Cruz Almeida, de receber os cotões da Prefeitura vencimentos correspondentes ao cargo de professor do ensino secundário em disponibilidade. O vereador Gladstone Chaves de Melo não pertence ao partido em que milita. É um membro da União Democrática Nacional. Mas, pelo seu caráter firme e sua boa formação intelectual, honraria qualquer posto em qualquer casa do Parlamento. Seu parecer é uma serena, cristalina, profunda e convincente lição de Direito Constitucional e mostra, à saciedade, o erro grosseiro em que caiu o procurador Ivens de Araújo, ao sancionar a pretensão do deputado. O erro grosseiro em que caiu o prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso a deferir o pedido do deputado petebista embora ferindo frontalmente a Constituição da República. O prefeito deu uma prova de que está disposto a empenhar-se a favor do bem comum, ao contrário do que a Câmara, se quiser proceder honestamente, em termos de boa moral, e de defesa dos dinheiros do contribuinte, não poderá deixar de apoiar o magistrado parecer de Gladstone.

Curso lento do projeto de participação nos lucros

Relações entre o operário e o patrão — A greve dos marítimos — A atuação do ministro demissionário da Justiça — Ontem no Senado

Ontem, na sessão de ontem no Senado, o ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, fez uma exposição sobre a greve dos marítimos, relatando a situação da greve e a atuação do governo. O ministro afirmou que o governo está disposto a negociar com os marítimos, mas que não aceita a greve como instrumento de pressão. Ele também mencionou o projeto de participação nos lucros, afirmando que o governo está trabalhando para que ele seja aprovado o mais rápido possível.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sua sede: Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4831 e 52-3769.

há perigo...

São Lençóis e Fronhas Santista

Agora os afamados Lençóis Santista, são acompanhados por Fronhas Santista nas mesmas qualidades de tecido:

OURO E PRATA

Nas principais casas do ramo



MEDIDAS

LENÇÓIS	FRONHAS
2 tamanhos	3 tamanhos
1,60 x 2,60	40 x 60
2,20 x 2,60	45 x 60
	50 x 70

Lençóis SANTISTA

A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA

Tentativa de morte no Palácio Tiradentes

O deputado José Pedroso desfechou três tiros a queima-roupa no vereador Newton Guerra — Em seguida, fugiu o parlamentar agressor — A Mesa decidiu abrir inquérito

Grave incidente ocorreu no Palácio Tiradentes, ontem. No saguão dos fundos do andar térreo, que dá para a rua D. Manoel, cerca das 15 horas, o deputado do PSD fluminense, sr. José Pedroso, desfechou três tiros no sr. Newton Guerra, vereador do Partido Socialista em Niterói. E apressadamente tomou um carro com destino ignorado. O agressor é que se viu rodeado de policiais, que tomaram o seu depoimento, libertando-o logo após.

Apesar de desfechados a queima-roupa, os tiros não atingiram ao alvo, tal era o estado de nervos do deputado, extremamente excitado e pálido. O revolver, um Colt, carga dupla, segundo consta, pertence ao funcionário da Casa, sr. José Tróvão, primo do deputado Tenório Cavalcanti.

O incidente obrigou-se de um pedido de satisfação formulado pelo vereador ao deputado, por ter um jornal deste feito afirmações consideradas insultuosas à pessoa do interposto. Ao ser convidado para uma palestra em outro local mais discreto, o sr. José Pedroso procurou vários deputados solicitando uma arma emprestada até que encontrou a funilaria que o atendeu. Em seguida desceu as escadarias e, ao atingir o portão da rua D. Manoel, vitrou-se insperadamente desfechando os três tiros.

O vereador Newton Guerra estava desarmado.

O agressor foi presidente da Câmara Municipal de Niterói e recentemente deixou o PSD para se filiar ao PSB, acompanhando o deputado Brígido Tinoco. É médico do Instituto dos Comércio e Indústria Nacional.

A noite reuniu-se a Comissão Diretora da Câmara e resolveu instaurar inquérito em torno da ocorrência, sob a presidência do 1º secretário, sr. Rui Santos.

Serão ouvidos os deputados que assistiram à agressão ou que tiveram conhecimento prévio dos antecedentes, e também o funcionário José Tenório.

Programa do ministro da Educação e conceito de democracia do ministro da Justiça

Foram empossados ontem, e assumiram os cargos, os srs. Antônio Balbino e Tancredo Neves — Promete o primeiro dar autonomia e recursos às Universidades, interessar-se pela Lei de Diretrizes e Bases, imprimir nova orientação ao ensino secundário e estender os serviços de assistência médica — Proclama o segundo ser a democracia o regime mais apto a promover o bem comum



Empossamento dos ministros. À esquerda, o sr. Antônio Balbino e o sr. Tancredo Neves.

DEPOIS da assinatura dos termos de posse, no Gabinete Civil da Presidência da República, os novos ministros da Educação e da Justiça, srs. Antônio Balbino e Tancredo Neves, assumiram ontem os cargos, o primeiro às 16 horas, recebendo a pasta das mãos do sr. Tancredo Neves de Pinho; e o segundo, às 17 horas, a quem o sr. Negrão de Lima transmitiu diretamente o posto.

A cerimônia de transmissão dos cargos, o sr. Antônio Balbino, representante, o general Celso de Castro. Compareceram ministros de Estado, senadores e deputados. A Assembleia Legislativa de Minas também enviou delegação à posse do sr. Antônio Balbino, e o Conselho da Universidade da Bahia, com a Faculdade de Filosofia, se fez representar por um grupo de professores.

O PROGRAMA DO SR. ANTÔNIO BALBINO

Após breves palavras do sr. Portes de Albuquerque, o sr. Balbino, transmitiu o cargo, o sr. Antônio Balbino, preferiu longo discurso em que expôs o seu programa ao Ministério da Educação. Em primeiro lugar ele colocou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, cujo projeto se encontra na Câmara e por cujo andamento se interessará, procurando colaborar no trabalho do Congresso.

Sobre o problema da escola secundária, ele pretende "adaptá-la aos imperativos de uma realidade social para a qual não foi concebida".

Com a Lei de Diretrizes e Bases, o sr. Antônio Balbino acredita que os alicerces para a construção de uma nova política educacional, "baseada num justo equilíbrio entre a liberdade de ensino e os controles centrais, de modo a favorecer a expansão escolar mais generalizada possível".

Asssegurou que tudo fará para fortalecer a nossa ainda recente tradição universitária, evitando-se a fragmentação e lutando para que sejam concedidas às Universidades recursos à altura de sua missão. Pretende, também, utilizar com mais intensidade e amplitude os meios de transmissão da cultura, lançando mão não apenas da escola e do livro, mas também do rádio e do cinema.

Quanto à parte relativa à saúde, garantiu o sr. Antônio Balbino ser possível, em o tempo do Congresso, reordenar de modo mais perfeito os recursos de que dispõe o país para estender a assistência médica a todas as populações e ampliar os serviços de assistência à maternidade e à infância.

DISCURSO DO SR. TANCREDO NEVES

Transmitindo a pasta da Justiça, o sr. Negrão de Lima referiu-se à tarefa que coube ao "Ministério de Experiência" (expressão que ele emprega repetidamente) e em alguma forma: tentar uma posição de equilíbrio entre as elites locais e as aspirações populares, que julga terem sido guardadas na eleição do sr. Getúlio Vargas, a saber: que a tarefa foi bem executada.

O sr. Tancredo Neves, recebendo a pasta, proferiu discurso, de que destacamos este trecho:

Devo dizer que aceito os ideais da liberdade, igualdade e fraternidade, valores de origem e substância cristãs, mas o cristianismo é que procura o homem ser livre e responsável, considerando que todos temos direito à participação dos bens terrenos, pelo menos na medida de nossas necessidades, a fim de podermos trabalhar a virtude e realizar o nosso destino. Proclamo a democracia como o regime de governo mais apto à promoção do bem comum, reconhecendo que a soberania reside no povo. Entretanto, a democracia não é que me refiro como ideal de governo, como modelo de organização social, não obtida sem obstáculos, sem luta, sem realização em nenhum país, embora tenha atingido níveis mais altos, estágio evolutivo do que em outros. É a essa democracia, não é um regime de governo ou sistema de vida que algum dia completou o seu desenvolvimento ou escolheu as suas possibilidades. Não sendo nem hitos nem estáticos os seus objetivos, mas, ao contrário, plásticos e dinâmicos; e se expandindo, se adaptando e se aperfeiçoando sem cessar, buscam a libertação do homem. Certo é que o centro de interesse dessa libertação não é

O SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE JORNAIS DESMENTE O DIRETOR DE «ÚTIMA HORA»

Do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, recebemos o seguinte comunicado:

«Em referência a afirmação feita pelo sr. Samuel Wainer, no inquérito parlamentar sobre as relações do Banco do Brasil com as empresas «Última Hora», de haver aquele estabelecimento de crédito, por intermédio do seu Sindicato, em 1951, oferecido, indistintamente, a todos os jornais, financiamento para aquisição de papel, cumpre-nos declarar que deve ter havido engano na informação, pois não consta dos arquivos sociais nenhum documento que autorize tal afirmação».

Vão ser reiniciadas as negociações anglo-brasileiras

MUDADA A DENOMINAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL — ESTABELECIDAS DIRETRIZES

O ministro da Fazenda proclama, ontem, a noite, em seu gabinete, a uma reunião da comissão brasileira incumbida das negociações comerciais com os delegados ingleses, reunião especialmente convocada para o estabelecimento de diretrizes que permitam o reinício das negociações.

Ficou assinado que a referida comissão passará a denominar-se Delegação Brasileira para Estudos de Comércio e Pagamentos Brasil-Inglaterra, integrada pelos srs. Valério Buarque, pelo Ministério da Fazenda; Décio Moura, chefe do Departamento Consular do Itamaraty; e Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamaraty. Lauro Lima e Hercílio Gomes da Fonseca, pelo Superintendência da Moeda e Crédito; Marcos de Souza Dantas, diretor da Comissão de Câmbio do Banco do Brasil; e Alvaro Castello Penafiz, da CEXIM.

Obstrui sistematicamente um projeto que o presidente da República reclama insistentemente para o reaparelhamento ferroviário do país

Representantes petebistas retêm a proposição nas comissões, apesar de todos os esforços do sr. Gustavo Capanema em contrário — Os acontecimentos de Sergipe — Congratulações pelo fim da greve — Cem milhões para socorrer o IPASE

A DENUNCIA formulada dias atrás pelo deputado Herbert Levy, na Câmara sobre informações errôneas fornecidas pelo governo à Casa a propósito dos empréstimos norte-americanos, levou a tribuna, ontem, o sr. Lauro Lopes, para isso designado pelo sr. Gustavo Capanema.

Disse o orador, entre outras coisas, que o empréstimo interno poderia, como poderá, ir a mais de quinhentos milhões de cruzeiros, pois o compromisso do governo norte-americano é para a prioridade de fornecimento de materiais e de agentes financeiros externos na proporção da contrapartida nossa em cruzeiros; que só foi paga a primeira prestação do empréstimo de 300 milhões de dólares.

ACUSADO O PTB PELO LÍDER DA MAIORIA

Durante os debates, o líder da maioria acusou o PTB de obstruir o andamento do projeto que transforma as ferrovias da União em sociedades anônimas. Disse que o sr. Lucio Bittencourt retivera o projeto durante muito tempo na Comissão de Justiça, e agora o sr. Silvio Buzza, do mesmo partido, prende a proposição na Comissão de Economia há mais de um ano.

Retrucou com vivacidade o sr. Brochado da Rocha, apesar de não mais líder do partido, que o PTB não é obrigado a votar tudo o que o governo manda. Além disso, o pensamento do partido é favorável a uma atenuação das ferrovias e disso não abrirá mão.

O FIM DA GREVE

O fim da greve dos marítimos foi apaludado por vários deputados. Faziam os srs. Bruno da Silveira, Celso Pegueta e Vieira Lima. A única voz dissidente foi a do sr. Roberto Assunção. Para o representante comunista os trabalhadores deverão ser sancionados a quem os leva obrigados ao trabalho. O que ocorreu esta observação, acabou com o fim da greve do sr. Osvaldo Fonseca, o ministro e um super-homem, porque causou sem ficar cansado.

OS ACONTECIMENTOS DE SERGIPE

O presidente fez uma comunicação: subleito de que, em Sergipe, fora levado a deputado Francisco Maciel, imediatamente dirigiu-se ao governador, solicitando providências para o perfeito resguardo das quantias quele município.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Octávio Simões Barbosa
RUA DEHRELL, 23 salas 311-12
Telefone: 22-4328

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO SEMESTRAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, no próximo dia 29 — segunda-feira — acompanhando o expediente do meio bancário, todas as suas dependências abrirão apenas no horário das 9 ao meio-dia.

No dia 30 do corrente — terça-feira — todas as agências de depósitos (cadernetas e cheques) encerrarão o expediente às 16 horas, reabrindo no dia 2 de julho, com horário normal, a fim de permitir as atividades de encerramento do exercício semestral.

No dia 1º de julho — quarta-feira — só haverá expediente, das 9 ao meio-dia, nas agências de Penhores, Bandeira e Sete de Setembro.

AGRADECIMENTO

A COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE e FROTA CARIOCA S. A., pelas suas Diretorias, sentem-se na imperiosa obrigação de vir a público agradecer à gloriosa MARINHA DE GUERRA, representada pelo seu ilustre Ministro.

Senhor Almirante de Esquadra RENATO DE ALMEIDA GUILLOBEL,
pelo Chefe do Estado Maior da Armada,
Senhor Almirante ATILA MONTEIRO ACHE',
pelo Comandante do 1º Distrito Naval,
Senhor Almirante XAVIER DO PRADO,
pelo Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais,
Senhor Almirante SILVIO CAMARGO,
pelo Diretor do Arsenal de Marinha,
Senhor Almirante MATOSO MAIA,
pelo Capitão dos Portos,
Senhor Capitão de Mar e Guerra LUIZ TEIXEIRA MARTINI,

pelo seu corpo de oficiais, marujos, artifices, e fuzileiros navais, a decidida e valiosa colaboração que lhes foi prestada durante a greve dos marítimos, bem como testemunhar que, graças à solicitude com que atenderam as necessidades do momento ou à eficiência com que desempenharam as incumbências cometidas, se pôde manter, com certa regularidade, o tráfego entre Rio e Niterói.

Aos Exmos. Senhores
GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,
SENHOR ALMIRANTE ERNANI DO AMARAL PEIXOTO,
MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS,
MINISTRO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO,
PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL,
CORONEL SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO,
COMANDANTE DA POLÍCIA DO ESTADO DO RIO,
CHEFE DE POLÍCIA DO DISTRITO FEDERAL,
DIRETOR DA DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL,
DELEGADO DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DE NITERÓI,

e a todas as demais autoridades e pessoas que prestaram sua valiosa colaboração, durante o período de greve, ambas as Companhias torna extensivo o mesmo agradecimento.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953.

DESCOBERTO O AUDACIOSO ROUBO DE CAFÉ

Identificados os autores do assalto aos «Armazéns Gerais Guanabara»

O roubo foi amplamente notificado. Na madrugada de 24 do corrente, passaram a porta dos «Armazéns Gerais Guanabara», na avenida Rio de Janeiro, 107, os caminhões, chapas 7-22-80 e 61-03-28. Sem que fosse percebido, um homem saltou de um dos veículos, subiu ao telhado, retirou algumas telhas e penetrou no depósito, abrindo a porta principal, deu entrada a dois outros homens, que chegaram nos caminhões. Depois de alguns minutos, estavam carregados e, assim, eram os «Armazéns Gerais Guanabara» furtados em 25 sacos de café.

DILIGÊNCIAS E PRISÃO
O fato foi entregue a delegacia do 12º distrito, sendo enviado o vizia Vargas, que levou com ele outros armazéns, a qual buscou os muros dos caminhões. Entretanto, não foi dado o alarme, porque supunha tratar-se de gente dos Armazéns Guanabara, pois os ladões não se perturbaram quando a polícia chegou, calmamente, e caminhões e sacos com a maior naturalidade.

Aparentemente, as autoridades que se ocuparam do roubo, foram os irmãos de Casimiro, que foram levados ao conhecimento da polícia fluminense. O delegado impetrou mandado de prisão contra os irmãos de Casimiro, por identificação dos motoristas dos caminhões. Eram eles: Almeida Jesus Lenon, que usava a carteira de motorista de seu falecido amigo Octavio Parodi, e seu filho Octavio Jesus Lenon. Ambos residentes na rua Itaboraí, 425, em Buz de Pina. Confessaram o roubo e disseram que tinham contratado para transportar o café, por um indivíduo, Jaci de Tal, residente na rua Niterói, 107, em Casias, que está foragido.

APREENSÃO DO ROUBO
A polícia de Casias, com base nas informações, não teve dificuldades em identificar as firmas que compraram o café roubado. São elas: Armazém Santa Antônio, na avenida Itaboraí, 151, de propriedade de João de Deus Medeiros de Carvalho, Armazém Leão, na avenida Pinheiro, 306, de propriedade de Jaci Telles, Armazém Boa Vista, na avenida Pinheiro, 306, de propriedade de Jaci Telles, Armazém Boa Vista, na avenida Pinheiro, 306, de propriedade de Jaci Telles.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

total em 1930	430
total em 1931	489
total em 1932	565
total até maio	396
JUNHO 1	1
JUNHO 2	6
JUNHO 3	1
JUNHO 4	1
JUNHO 5	2
JUNHO 6	0
JUNHO 7	3
JUNHO 8	1
JUNHO 9	3
JUNHO 10	1
JUNHO 11	0
JUNHO 12	5
JUNHO 13	1
JUNHO 14	1
JUNHO 15	4
JUNHO 16	1
JUNHO 17	3
JUNHO 18	1
JUNHO 19	1
JUNHO 20	1
JUNHO 21	1
JUNHO 22	2
JUNHO 23	1
JUNHO 24	1
JUNHO 25	0
JUNHO 26	2
JUNHO 27	1
JUNHO 28	1
JUNHO 29	1
JUNHO 30	1

Mais duas vítimas dos autos

Entre de manhã, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado, o senhor Antônio de Sá, 45 anos, casado, residente na rua Silva Vile, 110, furtos, que na noite anterior, fora atropelado por uma camionete de marca oficial, sofrendo fratura do crânio e outras lesões graves. Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Outra vítima do trânsito foi o senhor Antônio da Cruz, solteiro de 50 anos, residente na rua Barão de São Paulo, 125, casado, que na noite anterior, fora atropelado por uma camionete de marca oficial, sofrendo fratura do crânio e outras lesões graves. Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Verificação das carências alimentares dos convocados

Com o objetivo de verificar as condições de saúde dos jovens convocados para a prestação de serviço militar, o S.A.P.S. pretende realizar, como já vem fazendo em diversas coletividades, uma inspeção de saúde dos convocados, com o intuito de descobrir as carências alimentares e outras necessidades. A propósito, convém lembrar que, recentemente, o presidente da Junta Militar de Saúde de João Pessoa declarou que dos dois mil cidadãos convocados, cerca de 1.700, foram encaminhados em pequenos caminhões de saúde, graças a outros fatores, a desnutrição crônica.

Bando de malfetores em Nova Iguaçu

Estava em massa redigida o contrato Antônio Brás, proprietário no lugar denominado Árvore Branca, em Nova Iguaçu, no Estado do Rio, que nos últimos dias, segundo a polícia, se sujeita ao pólo político de Belém, e tem como subleitorado o sr. Benedito e pretende a zona regional de Nova Iguaçu.

Aquela localidade está infestada de malfetores. Uma quantidade de praves vem sendo atacando famílias nas estradas, roubando, apoderando propriedades, chegando a conduzir lotes de fazenda para incendiar as propriedades, na ausência dos donos. A situação vem sendo agravada por três filhos de Antônio Brás, que residem na rua Campos, 110, em Nova Iguaçu.

Fulminado por um colapso quando perseguia a ladra

Na estrada Bar de Pina, na altura da circular da Penha, verificou-se um fato impressionante, aos primeiros minutos de ontem. No amarelo situação, no número 715, a diligência estava, pertencente a José Joaquim Nunes, de 61 anos, casado, entrou uma mulher que se pôs a examinar diversos artigos. José, então, chamou a atenção da desconhecida. E minutos depois, a mulher, que não passava de uma ladra, apontou a um sorrateiramente, José Joaquim, então, notou a manobra e, nos gritos de «Paga! Paga!», saiu no encalço da ladra, conseguindo detê-la, minutos depois, Nesta altura, devido ao esforço que despendera, o comerciante tomou um colapso, vítima por um ataque cardíaco, faleceu na hora. As autoridades do 21º D. P. fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

RECAPTURADO O PERIGOSO GATUNO

Fugira do trem em que viajava escoltado e foi roubar em São Paulo

Mário Guimarães da Costa Carbonari, português de 28 anos, autor de vários furtos no Rio, em São Paulo e Minas Gerais, cumpria a pena de quatro anos, que lhe foi imposta pela Justiça mineira, na Penitenciária de Niterói, neste último Estado, sendo encaminhado para a capital, a fim de cumprir diversas penas, num total de 10 anos, impostas pelas 7ª, 14ª e 15ª Varas Criminais, e do Rio, também, por crime de furto. Veio de trem, no Engenho Novo, fugindo a vista de dois policiais que o escoltavam, fugiu, tomou um rumo ignorado.

Quer ser tratado como cidadão respeitável

S. PAULO, 26 (Assapress) — David Salim Harari, um dos três principais implicados no rumoroso caso da recaptação de café pelo pólo de Montecarlo, mandou seus advogados, sr. Marco Antônio e Ezequiel de Souza Leite, transacionarem com o delegado de Fiscalização, sr. Morais Novais, a manobra de se apresentar às autoridades. Esta, entre outras coisas, que foram tratadas como cidadão respeitável, sendo-lhe permitido, após o depoimento, retirar-se a vontade sem qualquer ameaça a sua liberdade de locomoção.

Rotina Policial

Atropelamento
Na rua Uruguai, um automóvel não identificado, atropelou a garrafa Alcinha da Silva Resende, morador na avenida Gomes Freire, 311, causando-lhe contusão abdominal. O R. D. P. tomou conhecimento do fato, e a vítima foi internada no H. P. S.

Acidente
No H. P. S., foi socorrido ontem, Gilmar dos Santos Neves, de 26 anos, residente em São Paulo e que se achava na capital incorporado ao Coritiba, em 22, ao sofrer contusão abdominal, na quarta-feira última, no Jôco do futebol clube de futebol com o Vasco, no Estádio do Maracanã.

Agressão
Na avenida Ataulfo de Paiva, em frente ao prédio 321, o motorista Francisco Francisco, de 31 anos, morador na rua Miracema, 48, dirigindo um automóvel da Empresa Mercúrio, linha Praça da Bandeira Leblon, agrediu a frente do bon-vesso de 1763, da linha Jardim-Leblon, que era conduzido pelo motorista Aprijo Barboza do Amaral, de 28 anos, residente na avenida Nilo Pecanha, 2.137, em Casias.

O fato deu motivo a serem para os veículos e travada forte discussão entre motorista e motorista, os quais se empenharam em lutar, até aparecer a R. P. 40, que os levou para a delegacia do 1º distrito, com recado pelo Hospital Militar Coutinho, onde estavam com entusiasm e exortações.

Furtos
Na madrugada de ontem, na latrassu, acastaram o armazém situado na rua Clarimundo de Melo, 115, de propriedade de Gabriel Ramal, de 14 anos, a importância de 3.000 cruzeiros. Teve conhecimento em fato e 2º distrito policial.

A loja de ferragens, situada na rua Joaquim Patares, 115-B, e pertencente a Francisco Cardoso de Castro, foi assaltada, na madrugada de ontem, pelos gatinhos, os quais dali carregaram grande quantidade de mercadorias. Registro em fato e 14º distrito policial.

AVISOS FÚNEBRES

MARIA FRANÇA BASTOS

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)
A família de MARIA FRANÇA BASTOS convida seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, capela de N. S. das Vitórias, amanhã, domingo, dia 28, às 8 horas. Desde agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

Arlinda Motta de Abreu

(MISSA DE 7º DIA)
João Fernandes de Abreu e família, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo doloroso transe por que passaram, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que farão celebrar em intenção da alma de sua boníssima e querida ARLINDA MOTTA DE ABREU, na igreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 50), hoje, sábado, dia 27, às 10h30m. Dispensam pesames, antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANTONIO DA SILVA

(MISSA DE 30º DIA)
Helena Ferraz da Silva, Hildio Silva e senhora, Augusto Silva, senhora e filhos, Gilberto Ferraz da Silva e senhora, cunhados, sobrinhos e primos, convidam para a missa de 30º dia, que será celebrada em intenção a alma de seu inquestionável e amado marido, pai, sogro, pai, cunhado, tio e primo, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1ª de Março, na próxima segunda-feira, dia 29, às 9h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

MANOEL LOPES LUCAS MOLINA

(FALECIMENTO)
Corá Andrade Lopes Molina, Alvaro Andrade Lopes Molina, Maria Helena Carvalho Molina e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, e convidam os parentes e amigos a acompanharem o enterro, sendo o féretro da capela de Santa Teresinha, na praça da República, hoje, às 11 horas, no cemitério da Ordem do Carmo.

Várias Ocorrências

Identificado o homicida da ladeira do Valongo

Foi o bicheiro «Sorriso» quem matou «Boqueira»
Esclarecido o crime pela Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica — Foragido o criminoso —

Ja está esclarecida a identidade do autor da morte do bicheiro Milton da Silva Leite, vulgo «Boqueira», fato ocorrido, anteriormente, na subida do morro de Valongo, na rua Camerino. As autoridades do 2º distrito realizaram as investigações preliminares, solicitando a concurso da Polícia Técnica no constatar tratar-se de crime de autoria desconhecida.



Sininho Pinheiro da Silva, o criminoso, levado ao lado Daniel Alves de Freitas e Laerte Castro Soares, testemunhas do homicídio.

Entrou em contato a Seção de Investigações Criminais, por intermédio dos detetives Guinaga, Solimão, Marques, Teixeira, sendo reunidas várias pessoas e outros fatos, incluindo a polícia que, momentos antes do crime, foram vistos nas proximidades do local em que tombara a vítima.

Interrogados, ambos forneceram a identidade do homicida. Disse «Sorriso» que estava sentado numa pedra na subida do morro, quando percebeu «Boqueira» a discutir com outro conhecido, Sininho Pinheiro da Silva, conhecido como «Sorriso», solteiro de 24 anos, morador na rua Camerino, 16, 3º andar, quarto 21. Trocaram insultos e, de repente, sacando um revólver, «Sorriso» atirou e matou «Boqueira» em seguida. Por sua vez, Laerte Castro Soares confirmou as informações de «Sorriso», esclarecendo apenas que não viu «Sorriso» atirar em «Boqueira» mas apenas quando este fugia após o assassinato.

TRIBUNAL DO JÚRI

Condenada a ré acusada de tentar matar o companheiro

Recurse, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Fausto de S. Nascimento, a fim de julgar a Orlia Gomes da Mota, que no dia 15 de maio de 1931, cedeu das 10 horas, em um barracão s. n. do Morro de Lavão, próximo à «choca» do «Cruz», tentou matar seu companheiro a golpes de faca.

A acusação esteve a cargo do promotor Euríson de Lima e a defesa foi feita pela advogada Flora Ferraz Veloso.

Fuêre os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar a ré, com atenuantes, sendo a pena fixada em três anos e meio de prisão.

Mais uma vítima dos autos
O comissário de serviço na delegacia do 17º distrito policial, foi informado, a primeira hora de hoje, que uma pessoa havia sido atropelada e morta por um automóvel, na estrada da Baía da Tijuca.

Até à hora em que chegamos aos trabalhos desta redação, nada havia sido apurado sobre o fato.

Capitão de Mar e Guerra RAUL GUTIERREZ DE SIMAS

(ANIVERSÁRIO)
Alda Gutierrez Souza Leite de Simas, viúva do Capitão de Mar e Guerra Raul Gutierrez de Simas, vem convidar seus parentes, amigos e colegas para a missa de aniversário de seu falecimento que mandará rezar terça-feira, dia 30, deste, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Apresenta seus agradecimentos, desde já, aos que comparecerem.

JOSIE O'REILLY STERNBERG

(MISSA DE 7º DIA)
Bruno Ludwig Sternberg, Hilgard O'Reilly Sternberg, senhora e filhos, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó JOSIE O'REILLY STERNBERG e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será rezada no altar-mor da igreja do Mosteiro de São Bento, amanhã, domingo, dia 28, às 8 horas.

HELENA TAVEIRA DE MELLO

(FALECIMENTO)
Alfredo Carlos Taveira de Mello, Irene Taveira de Souza Lobo e filha, Ary Taveira e família e Carlos Luís Taveira e família, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia HELENA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 27, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
Rosália Lopes, genro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, dia 1º de julho, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
A firma H. Lopes & Burolo Ltda. convida seus distintos fregueses para assistirem à missa de 7º dia de seu inesquecível chefe, que será celebrada em sufrágio de sua alma, dia 1º de julho, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
A família de MARIA FRANÇA BASTOS convida seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, capela de N. S. das Vitórias, amanhã, domingo, dia 28, às 8 horas. Desde agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

HELENA TAVEIRA DE MELLO

(FALECIMENTO)
Alfredo Carlos Taveira de Mello, Irene Taveira de Souza Lobo e filha, Ary Taveira e família e Carlos Luís Taveira e família, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia HELENA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 27, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
Rosália Lopes, genro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, dia 1º de julho, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
A firma H. Lopes & Burolo Ltda. convida seus distintos fregueses para assistirem à missa de 7º dia de seu inesquecível chefe, que será celebrada em sufrágio de sua alma, dia 1º de julho, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
A família de MARIA FRANÇA BASTOS convida seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, capela de N. S. das Vitórias, amanhã, domingo, dia 28, às 8 horas. Desde agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

Maurício do Nascimento Silva

(FALECIMENTO)
Paulo de Andrade Ramos, senhora e filhos, Octavio do Nascimento Silva e família, Judith do Nascimento Rangel e família, Jorge do Nascimento Silva e família, viúva João de Aquino e família cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido sogro, pai, avô, irmão, genro, cunhado e tio MAURÍCIO, e convidam para o seu sepultamento que se efetuará hoje, dia 27, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Comendador José de Siqueira Silva da Fonseca

(DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO E DA ORDEM DE SÃO GREGÓRIO MAGNO)
(MISSA DE 7º DIA)
Rosa Antunes da Fonseca, Regina Lúcia Abruzzini da Fonseca, Marieta da Silva Fonseca, Ademar da Silva Fonseca, senhora, filho e netos, Marília Fonseca de São Thiago, filhos e netos, Arnaldo Medeiros da Fonseca, senhora, filha e netos, Antonieta da Cunha Fonseca, filhos e netos, Maria da Conceição de Souza Lima Fonseca, filhos e netos, filhos e netos de Mario da Silva Fonseca e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, padrinho, irmão, cunhado, tio e parente JOSÉ DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, e convidam seus amigos para assistir a missa de 7º dia que o Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo de Valença celebrará por sua boníssima alma, hoje, sábado, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Comendador José de Siqueira Silva da Fonseca

(MISSA DE 7º DIA)
José de Calazans da Silva Filho e Maria das Mercês Mourão Calazans convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar, hoje, sábado, dia 27, às 11 horas, na Igreja da Candelária, em intenção da alma de seu querido amigo e padrinho JOSÉ DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA.

Comendador José de Siqueira Silva da Fonseca

(MISSA DE 7º DIA)
Alda Gutierrez Souza Leite de Simas, viúva do Capitão de Mar e Guerra Raul Gutierrez de Simas, vem convidar seus parentes, amigos e colegas para a missa de aniversário de seu falecimento que mandará rezar terça-feira, dia 30, deste, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Apresenta seus agradecimentos, desde já, aos que comparecerem.

HELENA TAVEIRA DE MELLO

(FALECIMENTO)
Alfredo Carlos Taveira de Mello, Irene Taveira de Souza Lobo e filha, Ary Taveira e família e Carlos Luís Taveira e família, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia HELENA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 27, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
Rosália Lopes, genro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, dia 1º de julho, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
A firma H. Lopes & Burolo Ltda. convida seus distintos fregueses para assistirem à missa de 7º dia de seu inesquecível chefe, que será celebrada em sufrágio de sua alma, dia 1º de julho, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
A família de MARIA FRANÇA BASTOS convida seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, capela de N. S. das Vitórias, amanhã, domingo, dia 28, às 8 horas. Desde agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

HELENA TAVEIRA DE MELLO

(FALECIMENTO)
Alfredo Carlos Taveira de Mello, Irene Taveira de Souza Lobo e filha, Ary Taveira e família e Carlos Luís Taveira e família, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia HELENA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 27, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
Rosália Lopes, genro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, dia 1º de julho, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
A firma H. Lopes & Burolo Ltda. convida seus distintos fregueses para assistirem à missa de 7º dia de seu inesquecível chefe, que será celebrada em sufrágio de sua alma, dia 1º de julho, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
A família de MARIA FRANÇA BASTOS convida seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, capela de N. S. das Vitórias, amanhã, domingo, dia 28, às 8 horas. Desde agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

HELENA TAVEIRA DE MELLO

(FALECIMENTO)
Alfredo Carlos Taveira de Mello, Irene Taveira de Souza Lobo e filha, Ary Taveira e família e Carlos Luís Taveira e família, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia HELENA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 27, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
Rosália Lopes, genro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, dia 1º de julho, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
A firma H. Lopes & Burolo Ltda. convida seus distintos fregueses para assistirem à missa de 7º dia de seu inesquecível chefe, que será celebrada em sufrágio de sua alma, dia 1º de julho, às 8h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

SALVADOR LOPES RIVAS

(MISSA DE 7º DIA)
A família de MARIA FRANÇA BASTOS convida seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, capela de N. S. das Vitórias, amanhã, domingo, dia 28, às 8 horas. Desde agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

HELENA TAVEIRA DE MELLO

(FALECIMENTO)
Alfredo Carlos Taveira de Mello, Irene Taveira de Souza Lobo e filha, Ary Taveira e família e Carlos Luís Taveira e família, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia HELENA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 27, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

NUMEROSOS SERVIDORES DIARISTAS, INCLUIDOS NA TABELA DE MENSALISTAS EM VIRTUDE DA LEI 704

No gabinete — O prefeito visita o Instituto de Educação — Para designação de sub-diretores de escolas — Professor para a escola de Teatro — Pagamento de encerra-mento de folha — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Agricul-tura, de Saúde, de Finanças, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

[illegible]

Rangel, Onofre dos Santos... Epitácio
Silva, Augusto Pinheiro... Hiparco Pa
Inácio de Melo... Odilon de Oliveira
Olivio Ferreira Messia... Otavio dos
Santos... Otacilio de Melo, Paulo Al
da Silva, Pedro Conilio Filho, Rema
do Eudiles Gomes, Raimundo Soeiro
Joa Martins Monteiro, Francisco Ro
telho dos Santos, Anibal Corise, An
tônio Lima de Barros, Ademir Gome
Ferreira, Geraldo Quirino da Silva
Francisco Joaquim Ferreira, Osvaldo
Rocha, Saturnino do Espírito Santo
Benedito Tobias Carlos, Claudionor d
Miranda, Claudionor Pereira da Silva
Claudionor Faria, Domingos Lopes d
Claudio Faria, Alzedeu, Demetrio

tia, Franco de Menezes, Dário Ferreira
 mandos do Nascimento, Diocésar de
 minto da Fonseca, Diogo Silva, Ezequiel
 nesto, Rodrigo, Monteiro Filho, Ezequiel
 rudes, José, Rosa, José, José, José,
 tal Geraldo Vieira, de Magalhães, Tiago
 dos de Oliveira, José Frederico da
 Silva, Jorge Nascimento, João Gonçalves,
 Afonso Brum de Albuquerque,
 José de Azevedo, José, José, José, José,
 José Liberato, José Carlos Filho, José
 Dias de Campos, José Francisco de
 Nascimento, Sebastião, Antônio
 Freire, Simplicio Batista, Amílton
 José de Almeida, José, José, José, José,
 Ferreira, Joaquim de Oliveira, Cordeiro
 dos dos Santos Filho, José Estevão
 Melo, Odonório Soares dos Santos,
 Sérgio Leopoldo de Oliveira, Manoel
 de Jesus, Manoel, Manoel, Manoel,

Rangel, Manuel da Fonseca Jordão
Manuel da Silva Oliveira, Vespasiano
Antônio da Silva Antônio Pacheco A
cunino de Oliveira, Alfredo Peres
Davi, Artur Gomes da Silva, Eduard
Lopes da Silva José Francisco Ba
bosa Jorge Pomiano João, Feizaga

de Reçação: Iracema Nunes Viana, Fátima
criste Rufino da Silva, Admário Re-
sende, Rosângela de Fátima, Maria
de Cândido Azevedo, Esmerald Rêgo,
da Silva Lopo, Hércules de Sá, Sene-
do de Macedo, José Aires de Almeida,
Aldemir de Almeida, José Alcides,
Oliveira Junior, José Bonifácio, José
Renardo da Silva, João Miguel, A-
ntônio Silva de Almeida, José de
Faria, José "Joni", Expedito, José La-
zaroni Gomes, Paulo Marcos, Paulo
Oswaldo Filho, Murilo Estêvão da
Silva, José de Almeida, José de Almeida,
Belarmino dos Santos, Manoel Petreus,
Oscar Mariano da Silva, Sebastião Pe-
reira da Silva, Moisés dos Santos, Ju-
lio de Almeida, Saldanha, Carlos,
Válteri de Paula de Almeida, Luís,
Gustavo, José Alves da Rosa, José
de Almeida, José de Almeida, José
de Almeida, Carlos Martins Braga, Estelino
dos Santos, João Moreira, Antônio Vi-
cente, José de Almeida, José de Almeida,
de Macedo, Arnaldo, Pontes, Juvêncio,
José de Almeida, Raimundo, José de
Almeida, Estêvão, Adriano, Silva,
Nelson, Ernesto de Carvalho, Afonso

[illegible]

Santos, Olina Pereira de Azevedo,
Eunides José Macedo, João de
Pedro Fernal, Manoel de Jesus
Cristóvão, Moisés Antônio Machado, Jo-
se Bermudes dos Santos, Antônio Geral-
des, Alberto Dias, Antônio de
Almeida, Joaquim da Costa, Carlos
Art de Maria Ribeiro, Altilia Sal-
gado, Aveleiro Ferreira da Fonseca, J.
José do Nascimento, Inocente Pinto,
Santos, José de Almeida, José
Duarte da Silva, Olimário Ma-
rio de Mendonça e Valdir Ramos
Oliveira.

NO GABINETE.

O prefeito Dulcídio Cardoso despa-
chou, outrora, com o secretário de
Estado e conferenciou sobre o pro-
blema. O chefe de gabinete, o
chefe e diretor do Departa-
mento de Águas e Esgotos, Conferen-

[illegible]

O PREFEITO VISITA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O prefeito visitou, ontem, pela manhã, inesperadamente, o Instituto de Educação. Inicialmente, o governador da cidade, dirigiu-se ao Jardim de Infância do Instituto, observando de perto o funcionamento das atividades destinadas às crianças. Logo depois, as classes ginecistas do ensino primário. O coronel Delfino Cardozo mostrou-se satisfeito com o andamento das aulas e a preparação das professoras para as provas parciais.

PARA DESIGNAÇÃO DE SUBSTITUTOS EM ESCOLAS

A fim de normalizar a questão designações de subdritoras nas escolas públicas municipais, o Conselho de Educação baixou as seguintes normas, que deverão ser obedecidas:

1. Considerando que já se tornou habitual a função de subdritor deve constituir incentivo para os professores primários, por isso que representa a atribuição de alto valor para quem aperce o merecimento daqueles a subdritores;

2. Considerando que a designação de subdritor a escola de subdritor

[illegible]

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato de secretariado: Designação:

Anália Alves da Silva, para o período do secretário por mais 30 dias; Maria Helena de Aguiar, para o substituto do secretário por mais 30 dias; Paulo de Camargo em substituição a partir de 24-8-53; Antônio Palermo, para o Departamento de Higiene; Maria Avelino de Almeida, para o Departamento de Proteção Social; José de Fátima, chefe de secretaria por mais 30 dias; Carmem da Rocha Távora, para o gabinete de secretaria por mais 30 dias; Valente de Araújo, por mais 30 dias; Lúcia de Souza, para o Departamento de Estatística e Demografia; e Maria de Lourdes, para a Comissão instituída pelo Decreto-lei nº 27, de 7-1-53.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

HOSPITALAR

Alto do Hospital — Designação:
Laura Fernandes do Carmo, para o
C. R. Farias; Miguel dos Reis Sousa
para o H. D. Pedro II; Nélson
Gomes Pereira da Silva, para o L.
Pedro Ernesto; Rufina Aires Resende
para o H. D. Manuel Artur Apolônio
do Carmo, de Araújo para o gar-
nete do diretor do Departamento de
Assistência Hospitalar.

**Secretaria Geral de
Finanças**

Alto do Hospital — Designação:

DEPARTAMENTO DA RENDA MERANTIL.

Atende na cidade de Ilhéus, no município de Ilhéus, Estado da Bahia, o Departamento da Renda Merantil, sob a direção do Sr. Manoel de Jesus, com sede no prédio da Prefeitura Municipal, Rua da Liberdade, nº 100, e telefone 22.120.

Atende na cidade de Ilhéus, no município de Ilhéus, Estado da Bahia, o Departamento da Renda Merantil, sob a direção do Sr. Manoel de Jesus, com sede no prédio da Prefeitura Municipal, Rua da Liberdade, nº 100, e telefone 22.120.

[illegible][illegible][illegible]

PAN-
RUA DA QUITIANDA
LICENÇAS, AN-
TELER
MARCAS
Telef
D I R
Farm.: Alvaro Vargas

À P

Sociedade Com
SEC LTDA., com
de desenvolver os
ções e Conta Próp
dia 30 de junho con
daria e Tinturaria
Bambina, 36, e a
clientela a preferê
pensou.

Aos clientes
enderço ou mud

dia 30 de junho com a
daria e Tinturaria
Bambina, 36, e a
clientela a preferê
pensou.

Aos clientes
enderço ou muda
houverem recebido
data, pedimos o ob
o nosso Escritório
Março, 37-A — 8º
Ramal 407.

SOC. COMERC

endereço ou mudar
houverem recebida
data, p dimos o ob
o nosso Escritório
Março, 37-A — 8º
Ramal 407.

**SOC. COMERC
LAS**

[illegible]

DESPACHOS DO CHEFE DE BENEFÍCIOS E INVERSES.

Leila dos Santos Silveira José Luísa de Sousa. (Compartilhamos a Arte 2 meses no 10 anos do Montepio).

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS.

João Maria Lage Almeida Costa. (Compartilhamos a Arte 2 meses no 10 anos do Montepio).

[illegible]

1920
 1921
 1922
 1923
 1924
 1925
 1926
 1927
 1928
 1929
 1930
 1931
 1932
 1933
 1934
 1935
 1936
 1937
 1938
 1939
 1940
 1941
 1942
 1943
 1944
 1945
 1946
 1947
 1948
 1949
 1950
 1951
 1952
 1953
 1954
 1955
 1956
 1957
 1958
 1959
 1960
 1961
 1962
 1963
 1964
 1965
 1966
 1967
 1968
 1969
 1970
 1971
 1972
 1973
 1974
 1975
 1976
 1977
 1978
 1979
 1980
 1981
 1982
 1983
 1984
 1985
 1986
 1987
 1988
 1989
 1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025
 2026
 2027
 2028
 2029
 2030
 2031
 2032
 2033
 2034
 2035
 2036
 2037
 2038
 2039
 2040
 2041
 2042
 2043
 2044
 2045
 2046
 2047
 2048
 2049
 2050
 2051
 2052
 2053
 2054
 2055
 2056
 2057
 2058
 2059
 2060
 2061
 2062
 2063
 2064
 2065
 2066
 2067
 2068
 2069
 2070
 2071
 2072
 2073
 2074
 2075
 2076
 2077
 2078
 2079
 2080
 2081
 2082
 2083
 2084
 2085
 2086
 2087
 2088
 2089
 2090
 2091
 2092
 2093
 2094
 2095
 2096
 2097
 2098
 2099
 2100
 2101
 2102
 2103
 2104
 2105
 2106
 2107
 2108
 2109
 2110
 2111
 2112
 2113
 2114
 2115
 2116
 2117
 2118
 2119
 2120
 2121
 2122
 2123
 2124
 2125
 2126
 2127
 2128
 2129
 2130
 2131
 2132
 2133
 2134
 2135
 2136
 2137
 2138
 2139
 2140
 2141
 2142
 2143
 2144
 2145
 2146
 2147
 2148
 2149
 2150
 2151
 2152
 2153
 2154
 2155
 2156
 2157
 2158
 2159
 2160
 2161
 2162
 2163
 2164
 2165
 2166
 2167
 2168
 2169
 2170
 2171
 2172
 2173
 2174
 2175
 2176
 2177
 2178
 2179
 2180
 2181
 2182
 2183
 2184
 2185
 2186
 2187
 2188
 2189
 2190
 2191
 2192
 2193
 2194
 2195
 2196
 2197
 2198
 2199
 2200
 2201
 2202
 2203
 2204
 2205
 2206
 2207
 2208
 2209
 2210
 2211
 2212
 2213
 2214
 2215
 2216
 2217
 2218
 2219
 2220
 2221
 2222
 2223
 2224
 2225
 2226
 2227
 2228
 2229
 2230
 2231
 2232
 2233
 2234
 2235
 2236
 2237
 2238
 2239
 2240
 2241
 2242
 2243
 2244
 2245
 2246
 2247
 2248
 2249
 2250
 2251
 2252
 2253
 2254
 2255
 2256
 2257
 2258
 2259
 2260
 2261
 2262
 2263
 2264
 2265
 2266
 2267
 2268
 2269
 2270
 2271
 2272
 2273
 2274
 2275
 2276
 2277
 2278
 2279
 2280
 2281
 2282
 2283
 2284
 2285
 2286
 2287
 2288
 2289
 2290
 2291
 2292
 2293
 2294
 2295
 2296
 2297
 2298
 2299
 2300
 2301
 2302
 2303
 2304
 2305
 2306
 2307
 2308
 2309
 2310
 2311
 2312
 2313
 2314
 2315
 2316
 2317
 2318
 2319
 2320
 2321
 2322
 2323
 2324
 2325
 2326
 2327
 2328
 2329
 2330
 2331
 2332
 2333
 2334
 2335
 2336
 2337
 2338
 2339
 2340
 2341
 2342
 2343
 2344
 2345
 2346
 2347
 2348
 2349
 2350
 2351
 2352
 2353
 2354
 2355
 2356
 2357
 2358
 2359
 2360
 2361
 2362
 2363
 2364
 2365
 2366
 2367
 2368
 2369
 2370
 2371
 2372
 2373
 2374

[illegible]

Fabricam-se jóias

A Fabrica de Jóias Ivoeri Ltda, acaba de abrir de Junho, 20 10 andar, Telefone: 33-0176, antigo Avenida Irmãos Vargas, 2.130, 19 andar - térreo, 33-0136, vende 1 seleção pulsoira de ouro, 18 quilates, garanti para senhora, por 3,500 cruzeiros, 2 de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 10 cruzeiros, um bracelete medalha de ouro, 18 quilates para criança, por 1 cruzeiro. Consegue-se a faz-se sob encomenda jóias de ouro ou platina, fabricam jóias em geral especialmente jóias de ouro para looks especiais. Preço precin para depositos a resguardo

TECNE

DA.

3 - 12º ANDAR - RIO,

ALISES E REGISTROS

Fone: 32-8548

E PATENTES

fone: 52-5058

ETORES:

Associação de Socie

TECNE
T. D. A.
R. 3 - 12º ANDAR - RIO,
ALISES E REGISTROS
FONE: 32-6548
E PATENTES
FONE: 52-5058
ETORES:
— Prof. Ferreira de Souza.

RAÇA

Comercial e Industrial LA-
unica que, no interesse
negócios de Representa
ria, resolveu fechar mo
rente, a seção de Lavan-
a, que mantinha à rua
gradece à sua distinta
ncia que sempre lhe dis-

que, por deficiência de
anca de residência não

rente, a seção de Lavan-
a, que mantinha à rua
gradece à sua distinta
ncia que sempre lhe dis-
que, por deficiência de
ança de residência não
o suas roupas até àquel-
óséquo de reclamar para
rio Central, à rua 1.ª de
andar — Tel. : 23-4167 —

**COMERCIAL E INDUSTRIAL
REC LTDA.**

Rua Visconde do Rio Branco, 28

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações importantes. O Banco do Brasil para cobrir demandas em geral, autorizadas e quotas autorizadas decaíram vender libras, a vista para entrega pronta, a Cr\$ 52.416,00 e dólares a Cr\$ 18.382,00.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 18.32	18.32
Libra, à vista 52.416,00	52.416,00
Francos suíços 4.401,2	4.401,2
Escudo 1.709,6	1.709,6
Francos franceses 0.653,5	0.653,5
Peso argentino 0.512,0	0.512,0
Escudo uruguayo 0.512,0	0.512,0
Escudo peruano 1.320,0	1.320,0
Francos belgas 0.377,8	0.377,8
Coroa sueca 3.620,9	3.620,9
Coroa dinamarquesa 2.733,3	2.733,3
Coroa italiana 0.374,4	0.374,4
Peso uruguayo 6.281,9	6.281,9
Florim 4.921,4	4.921,4
Peso argentino 1.344,8	1.344,8

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, firme e fechou estável, com pequenos negócios.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar (compra) 44,00	43,70
Dólar (venda) 44,00	43,50
Libra (compra) —	—
Libra (venda) —	—
Francos franceses (compra) 0,12	0,12
Francos franceses (venda) 0,13	0,13
Francos suíços (compra) 10,1952	10,1952
Francos suíços (venda) 10,3863	10,3863
Escudo (compra) 1,5251	1,5251
Escudo (venda) 1,5371	1,5371
Francos belgas (compra) 0,8710	0,8710
Francos belgas (venda) 0,8911	0,8911
Florim (compra) 11,5018	11,5018
Florim (venda) 11,7213	11,7213
Peso uruguayo (compra) 11,5667	11,5667
Peso uruguayo (venda) 11,8581	11,8581
Peso argentino (compra) 3,1326	3,1326
Peso argentino (venda) 3,1911	3,1911
Coroa dinamarquesa (compra) 6,2693	6,2693
Coroa dinamarquesa (venda) 6,5022	6,5022
Coroa sueca (compra) 8,4560	8,4560
Coroa sueca (venda) 8,6108	8,6108
Coroa italiana (compra) 0,8754	0,8754
Coroa italiana (venda) 0,8909	0,8909

TAXAS PARA O CONVENIO

Vendas	Compras
Dólar (compra) 42,50	42,50
Dólar (venda) 44,00	44,00
Francos franceses (compra) 0,12	0,12
Francos franceses (venda) 0,126	0,126
Escudo (compra) 1,5251	1,5251
Escudo (venda) 1,5371	1,5371
Francos belgas (compra) 0,8710	0,8710
Francos belgas (venda) 0,8911	0,8911
Florim (compra) 11,5018	11,5018
Florim (venda) 11,7213	11,7213
Peso uruguayo (compra) 11,5667	11,5667
Peso uruguayo (venda) 11,8581	11,8581
Peso argentino (compra) 3,1326	3,1326
Peso argentino (venda) 3,1911	3,1911
Coroa dinamarquesa (compra) 6,2693	6,2693
Coroa dinamarquesa (venda) 6,5022	6,5022
Coroa sueca (compra) 8,4560	8,4560
Coroa sueca (venda) 8,6108	8,6108
Coroa italiana (compra) 0,8754	0,8754
Coroa italiana (venda) 0,8909	0,8909

Outros bancos afirmaram as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar (compra) 42,50	42,50
Dólar (venda) 44,00	44,00
Francos franceses (compra) 0,12	0,12
Francos franceses (venda) 0,126	0,126
Escudo (compra) 1,5251	1,5251
Escudo (venda) 1,5371	1,5371
Francos belgas (compra) 0,8710	0,8710
Francos belgas (venda) 0,8911	0,8911
Florim (compra) 11,5018	11,5018
Florim (venda) 11,7213	11,7213
Peso uruguayo (compra) 11,5667	11,5667
Peso uruguayo (venda) 11,8581	11,8581
Peso argentino (compra) 3,1326	3,1326
Peso argentino (venda) 3,1911	3,1911
Coroa dinamarquesa (compra) 6,2693	6,2693
Coroa dinamarquesa (venda) 6,5022	6,5022
Coroa sueca (compra) 8,4560	8,4560
Coroa sueca (venda) 8,6108	8,6108
Coroa italiana (compra) 0,8754	0,8754
Coroa italiana (venda) 0,8909	0,8909

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20.817,00.

Médias cambiais afixadas em 25 de junho de 1953

Países	Mercado Livre
América do Norte — Dólar —	45,02
Inglaterra — Libra —	123,50
Portugal — Escudo —	1,62
Suécia — Coroa —	8,46
Belgíca — Franco-belga —	0,87
Suécia — Coroa —	8,46
Dinamarca — Coroa —	8,46
Uruguay — Peso —	13,10

Mercado Oficial

Países	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra —	52,416,00
Portugal — Escudo —	1,62
Suécia — Coroa —	8,46
Belgíca — Franco-belga —	0,87
Suécia — Coroa —	8,46
Dinamarca — Coroa —	8,46
Uruguay — Peso —	13,10

Mercado Monetário

Países	Mercado Monetário
Inglaterra — Libra —	52,416,00
Portugal — Escudo —	1,62
Suécia — Coroa —	8,46
Belgíca — Franco-belga —	0,87
Suécia — Coroa —	8,46
Dinamarca — Coroa —	8,46
Uruguay — Peso —	13,10

Mercado de Câmbio

Países	Mercado de Câmbio
Inglaterra — Libra —	52,416,00
Portugal — Escudo —	1,62
Suécia — Coroa —	8,46
Belgíca — Franco-belga —	0,87
Suécia — Coroa —	8,46
Dinamarca — Coroa —	8,46
Uruguay — Peso —	13,10

Mercado de Câmbio

Países	Mercado de Câmbio
Inglaterra — Libra —	52,416,00
Portugal — Escudo —	1,62
Suécia — Coroa —	8,46
Belgíca — Franco-belga —	0,87
Suécia — Coroa —	8,46
Dinamarca — Coroa —	8,46
Uruguay — Peso —	13,10

Mercado de Câmbio

Países	Mercado de Câmbio
Inglaterra — Libra —	52,416,00
Portugal — Escudo —	1,62
Suécia — Coroa —	8,46
Belgíca — Franco-belga —	0,87
Suécia — Coroa —	8,46
Dinamarca — Coroa —	8,46
Uruguay — Peso —	13,10

Mercado de Câmbio

Países	Mercado de Câmbio
Inglaterra — Libra —	52,416,00
Portugal — Escudo —	1,62
Suécia — Coroa —	8,46
Belgíca — Franco-belga —	0,87
Suécia — Coroa —	8,46
Dinamarca — Coroa —	8,46
Uruguay — Peso —	13,10

Mercado de Câmbio

Países	Mercado de Câmbio
Inglaterra — Libra —	52,416,00
Portugal — Escudo —	1,62
Suécia — Coroa —	8,46
Belgíca — Franco-belga —	0,87
Suécia — Coroa —	8,46
Dinamarca — Coroa —	8,46
Uruguay — Peso —	13,10

Comércio, Produção e Finanças

QUEDA DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

AS INFORMAÇÕES relativas à exportação de café durante os cinco primeiros meses deste ano indicam que apenas 5.532.416 sacas deixaram os nossos portos nesse período, havendo uma diferença para menos 763.502 sacas, em relação à quantidade exportada de janeiro a maio de 1952. As remessas para o exterior em maio próximo passado, no total de 792 mil sacas, foram as menores registradas nos últimos 36 meses. Como causa principal da queda das exportações persiste o clima de expectativa a respeito dos preços, que se vem observando desde o começo do ano, agravado agora pelas incertezas cambiais, com reflexo no mercado interno.

Já em 1952, comparado o período em questão ao do ano anterior, registrara-se uma diminuição de 135.896 sacas e 257 milhões de cruzeiros. Portanto, os resultados consignados para 1953 foram quase seis vezes mais desfavoráveis. Como em condições normais teríamos vendido, folgado, um mínimo de 6.500.000 sacas, de janeiro a maio do corrente, o caso se apresenta ainda mais grave, já que a diferença, em tal hipótese, atinge a 1 milhão de sacas regeitas nos estoques. Apesar do quadro extremo que se oferta tem neste momento, havia em 31 de maio disponibilidades para exportação imediata de 4 milhões de sacas, ou seja, o equivalente a cerca de 24% da safra estimada para 1953-54, no total de 16,8 milhões de sacas.

Quando isto aconteceu com o nosso maior produto de exportação, no caudal de insucessos que outros produtos vêm experimentando, e em meio a uma urgente necessidade de divisas, não há dúvida que temos sério motivo para inquietação. A incerteza do mercado estrangeiro já caracteriza um certo retraimento, cujos sintomas se acentuam. Saimos perdendo duplamente. E enquanto os produtores têm a atenção concentrada nas discussões em torno da liberação das divisas vamos nos afastando de posições que se acreditavam consolidadas.

Os tempos não estão para uma divisão da classe

produtora, e menos ainda para atritos entre produtores e autoridades financeiras. De resto, as declarações do ministro da Fazenda devem ter deixado claro que o governo não pretende desvalorizar a moeda por completo, como sucederia se aprovasse a inclusão do café no mercado livre de câmbio. E essa decisão não é um simples ponto de política; é um passo para evitar a derrocada que o arrastaria no impeto. O governo tem um interesse vital a defender, neste momento, o que não impede, contudo, a eventualidade de que no futuro seja viável um entendimento satisfazendo por outras vias algumas das aspirações dos cafeicultores.

Mas dizemos que os tempos não estão para uma divisão da classe produtora, visto que a experiência das exportações dos últimos anos, sobretudo as dos cinco primeiros meses do corrente, exige uma ação unida para ampliar as vendas a todo o custo, e fim de que a presente tendência não venha a levantar de que a realidade um perigo por ora apenas dissimulado ao longe, marchando, também, em clima de café.

De fato, a produção de café no Estado do Paraná, cresceu mais de 100% em 1952, em relação a 1951, passando de 11.000 toneladas a 22.000 toneladas, de acordo com os resultados da colheita que dentro de alguns dias serão conhecidos em publicação preliminar. O extraordinário desenvolvimento da cultura cafeeira nas terras rãs paranaenses pode também ser medido pela rápida multiplicação do número de pés em produção, aumentados de 53,7 milhões para 141,3 milhões. Em dez anos, surgiram, portanto, 87,6 milhões de cafeeiros, o que corresponde a um incremento anual de quase nove milhões. Quanto à colheita de 1953, os cafeeiros em produção em 1952, de 24 por cento, em 1949, isto é, na proporção de 118,3 milhões de pés para 141,3 milhões de pés em produção.

Digna de maior destaque é a considerável elevação notada no efetivo das plantações depois de 1950. De fato, já em 1950 o número de pés em produção havia subido a 160,1 milhões, com o aumento, durante o ano, de cerca de 19 milhões de cafeeiros, isto é, mais do dobro do incremento anual médio calculado para o decênio.

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

Aumento anual de quase 9 milhões de cafeeiros no Paraná

Extraordinário incremento da cultura do café nas terras rãs — Quadruplicou em dez anos a produção

O Serviço Nacional de Recenseamento Arábica de Informação que, em 1949, a produção de café no Estado do Paraná, cresceu mais de 100% em 1952, em relação a 1951, passando de 11.000 toneladas a 22.000 toneladas, de acordo com os resultados da colheita que dentro de alguns dias serão conhecidos em publicação preliminar. O extraordinário desenvolvimento da cultura cafeeira nas terras rãs paranaenses pode também ser medido pela rápida multiplicação do número de pés em produção, aumentados de 53,7 milhões para 141,3 milhões. Em dez anos, surgiram, portanto, 87,6 milhões de cafeeiros, o que corresponde a um incremento anual de quase nove milhões. Quanto à colheita de 1953, os cafeeiros em produção em 1952, de 24 por cento, em 1949, isto é, na proporção de 118,3 milhões de pés para 141,3 milhões de pés em produção.

Digna de maior destaque é a considerável elevação notada no efetivo das plantações depois de 1950. De fato, já em 1950 o número de pés em produção havia subido a 160,1 milhões, com o aumento, durante o ano, de cerca de 19 milhões de cafeeiros, isto é, mais do dobro do incremento anual médio calculado para o decênio.

Os tempos não estão para uma divisão da classe

produtora, e menos ainda para atritos entre produtores e autoridades financeiras. De resto, as declarações do ministro da Fazenda devem ter deixado claro que o governo não pretende desvalorizar a moeda por completo, como sucederia se aprovasse a inclusão do café no mercado livre de câmbio. E essa decisão não é um simples ponto de política; é um passo para evitar a derrocada que o arrastaria no impeto. O governo tem um interesse vital a defender, neste momento, o que não impede, contudo, a eventualidade de que no futuro seja viável um entendimento satisfazendo por outras vias algumas das aspirações dos cafeicultores.

Mas dizemos que os tempos não estão para uma divisão da classe produtora, visto que a experiência das exportações dos últimos anos, sobretudo as dos cinco primeiros meses do corrente, exige uma ação unida para ampliar as vendas a todo o custo, e fim de que a presente tendência não venha a levantar de que a realidade um perigo por ora apenas dissimulado ao longe, marchando, também, em clima de café.

De fato, a produção de café no Estado do Paraná, cresceu mais de 100% em 1952, em relação a 1951, passando de 11.000 toneladas a 22.000 toneladas, de acordo com os resultados da colheita que dentro de alguns dias serão conhecidos em publicação preliminar. O extraordinário desenvolvimento da cultura cafeeira nas terras rãs paranaenses pode também ser medido pela rápida multiplicação do número de pés em produção, aumentados de 53,7 milhões para 141,3 milhões. Em dez anos, surgiram, portanto, 87,6 milhões de cafeeiros, o que corresponde a um incremento anual de quase nove milhões. Quanto à colheita de 1953, os cafeeiros em produção em 1952, de 24 por cento, em 1949, isto é, na proporção de 118,3 milhões de pés para 141,3 milhões de pés em produção.

Digna de maior destaque é a considerável elevação notada no efetivo das plantações depois de 1950. De fato, já em 1950 o número de pés em produção havia subido a 160,1 milhões, com o aumento, durante o ano, de cerca de 19 milhões de cafeeiros, isto é, mais do dobro do incremento anual médio calculado para o decênio.

Os tempos não estão para uma divisão da classe

produtora, e menos ainda para atritos entre produtores e autoridades financeiras. De resto, as declarações do ministro da Fazenda devem ter deixado claro que o governo não pretende desvalorizar a moeda por completo, como sucederia se aprovasse a inclusão do café no mercado livre de câmbio. E essa decisão não é um simples ponto de política; é um passo para evitar a derrocada que o arrastaria no impeto. O governo tem um interesse vital a defender, neste momento, o que não impede, contudo, a eventualidade de que no futuro seja viável um entendimento satisfazendo por outras vias algumas das aspirações dos cafeicultores.

Mas dizemos que os tempos não estão para uma divisão da classe produtora, visto que a experiência das exportações dos últimos anos, sobretudo as dos cinco primeiros meses do corrente, exige uma ação unida para ampliar as vendas a todo o custo, e fim de que a presente tendência não venha a levantar de que a realidade um perigo por ora apenas dissimulado ao longe, marchando, também, em clima de café.

De fato, a produção de café no Estado do Paraná, cresceu mais de 100% em 1952, em relação a 1951, passando de 11.000 toneladas a 22.000 toneladas, de acordo com os resultados da colheita que dentro de alguns dias serão conhecidos em publicação preliminar. O extraordinário desenvolvimento da cultura cafeeira nas terras rãs paranaenses pode também ser medido pela rápida multiplicação do número de pés em produção, aumentados de 53,7 milhões para 141,3 milhões. Em dez anos, surgiram, portanto, 87,6 milhões de cafeeiros, o que corresponde a um incremento anual de quase nove milhões. Quanto à colheita de 1953, os cafeeiros em produção em 1952, de 24 por cento, em 1949, isto é, na proporção de 118,3 milhões de pés para 141,3 milhões de pés em produção.

Digna de maior destaque é a considerável elevação notada no efetivo das plantações depois de 1950. De fato, já em 1950 o número de pés em produção havia subido a 160,1 milhões, com o aumento, durante o ano, de cerca de 19 milhões de cafeeiros, isto é, mais do dobro do incremento anual médio calculado para o decênio.

Os tempos não estão para uma divisão da classe

produtora, e menos ainda para atritos entre produtores e autoridades financeiras. De resto, as declarações do ministro da Fazenda devem ter deixado claro que o governo não pretende desvalorizar a moeda por completo, como sucederia se aprovasse a inclusão do café no mercado livre de câmbio. E essa decisão não é um simples ponto de política; é um passo para evitar a derrocada que o arrastaria no impeto. O governo tem um interesse vital a defender, neste momento, o que não impede, contudo, a eventualidade de que no futuro seja viável um entendimento satisfazendo por outras vias algumas das aspirações dos cafeicultores.

Mas dizemos que os tempos não estão para uma divisão da classe produtora, visto que a experiência das exportações dos últimos anos, sobretudo as dos cinco primeiros meses do corrente, exige uma ação unida para ampliar as vendas a todo o custo, e fim de que a presente tendência não venha a levantar de que a realidade um perigo por ora apenas dissimulado ao longe, marchando, também, em clima de café.

De fato, a produção de café no Estado do Paraná, cresceu mais de 100% em 1952, em relação a 1951, passando de 11.000 toneladas a 22.000 toneladas, de acordo com os resultados da colheita que dentro de alguns dias serão conhecidos em publicação preliminar. O extraordinário desenvolvimento da cultura cafeeira nas terras rãs paranaenses pode também ser medido pela rápida multiplicação do número de pés em produção, aumentados de 53,7 milhões para 141,3 milhões. Em dez anos, surgiram, portanto, 87,6 milhões de cafeeiros, o que corresponde a um incremento anual de quase nove milhões. Quanto à colheita de 1953, os cafeeiros em produção em 1952, de 24 por cento, em 1949, isto é, na proporção de 118,3 milhões de pés para 141,3 milhões de pés em produção.

Digna de maior destaque é a considerável elevação notada no efetivo das plantações depois de 1950. De fato, já em 1950 o número de pés em produção havia subido a 160,1 milhões, com o aumento, durante o ano, de cerca de 19 milhões de cafeeiros, isto é, mais do dobro do incremento anual médio calculado para o decênio.

Os tempos não estão para uma divisão da classe

produtora, e menos ainda para atritos entre produtores e autoridades financeiras. De resto, as declarações do ministro da Fazenda devem ter deixado claro que o governo não pretende desvalorizar a moeda por completo, como sucederia se aprovasse a inclusão do café no mercado livre de câmbio. E essa decisão não é um simples ponto de política; é um passo para evitar a derrocada que o arrastaria no impeto. O governo tem um interesse vital a defender, neste momento, o que não impede, contudo, a eventualidade de que no futuro seja viável um entendimento satisfazendo por outras vias algumas das aspirações dos cafeicultores.

Mas dizemos que os tempos não estão para uma divisão da classe produtora, visto que a experiência das exportações dos últimos anos, sobretudo as dos cinco primeiros meses do corrente, exige uma ação unida para ampliar as vendas a todo o custo, e fim de que a presente tendência não venha a levantar de que a realidade um perigo por ora apenas dissimulado ao longe, marchando, também, em clima de café.

De fato, a produção de café no Estado do Paraná, cresceu mais de 100% em 1952, em relação a 1951, passando de 11.000 toneladas a 22.000 toneladas, de acordo com os resultados da colheita que dentro de alguns dias serão conhecidos em publicação preliminar. O extraordinário desenvolvimento da cultura cafeeira nas terras rãs paranaenses pode também ser medido pela rápida multiplicação do número de pés em produção, aumentados de 53,7 milhões para 141,3 milhões. Em dez anos, surgiram, portanto, 87,6 milhões de cafeeiros, o que corresponde a um incremento anual de quase nove milhões. Quanto à colheita de 1953, os cafeeiros em produção em 1952, de 24 por cento, em 1949, isto é, na proporção de 118,3 milhões de pés para 141,3 milhões de pés em produção.

Digna de maior destaque é a considerável elevação notada no efetivo das plantações depois de 1950. De fato, já em 1950 o número de pés em produção havia subido a 160,1 milhões, com o aumento, durante o ano, de cerca de 19 milhões de cafeeiros, isto é, mais do dobro do incremento anual médio calculado para o decênio.

Os tempos não estão para uma divisão da classe

produtora, e menos ainda para atritos entre produtores e autoridades financeiras. De resto, as declarações do ministro da Fazenda devem ter deixado claro que o governo não pretende desvalorizar a moeda por completo, como sucederia se aprovasse a inclusão do café no mercado livre de câmbio. E essa decisão não é um simples ponto de política; é um passo para evitar a derrocada que o arrastaria no impeto. O governo tem um interesse vital a defender, neste momento, o que não impede, contudo, a eventualidade de que no futuro seja viável um entendimento satisfazendo por outras vias algumas das aspirações dos cafeicultores.

Mas dizemos que os tempos não estão para uma divisão da classe produtora, visto que a experiência das exportações dos últimos anos, sobretudo as dos cinco primeiros meses do corrente, exige uma ação unida para ampliar as vendas a todo o custo, e fim de que a presente tendência não venha a levantar de que a realidade um perigo por ora apenas dissimulado ao longe, marchando, também, em clima de café.

De fato, a produção de café no Estado do Paraná, cresceu mais de 100% em 1952, em relação a 1951, passando de 11.000 toneladas a 22.000 toneladas, de acordo com os resultados da colheita que dentro de alguns dias serão conhecidos em publicação preliminar. O extraordinário desenvolvimento da cultura cafeeira nas terras rãs paranaenses pode também ser medido pela rápida multiplicação do número de pés em produção, aumentados de 53,7 milhões para 141,3 milhões. Em dez anos, surgiram, portanto, 87,6 milhões de cafeeiros, o que corresponde a um incremento anual de quase nove milhões. Quanto à colheita de 1953, os cafeeiros em produção em 1952, de 24 por cento, em 1949, isto é, na proporção de 118,3 milhões de pés para 141,3 milhões de pés em produção.

Digna de maior destaque é a considerável elevação notada no efetivo das plantações depois de 1950. De fato, já em 1950 o número de pés em produção havia subido a 160,1 milhões, com o aumento, durante o ano, de cerca de 19 milhões de cafeeiros, isto é, mais do dobro do incremento anual médio calculado para o decênio.

Os tempos não estão para uma divisão da classe

produtora, e menos ainda para atritos entre produtores e autoridades financeiras. De resto, as declarações do ministro da Fazenda devem ter deixado claro que o governo não pretende desvalorizar a moeda por completo, como sucederia se aprovasse a inclusão do café no mercado livre de câmbio. E essa decisão não é um simples ponto de política; é um passo para evitar a derrocada que o arrastaria no impeto. O governo tem um interesse vital a defender, neste momento, o que não impede, contudo, a eventualidade de que no futuro seja viável um entendimento satisfazendo por outras vias algumas das aspirações dos cafeicultores.

Mas dizemos que os tempos não estão para uma divisão da classe produtora, visto que a experiência das exportações dos últimos anos, sobretudo as dos cinco primeiros meses do corrente, exige uma ação unida para ampliar as vendas a todo o custo, e fim de que a presente tendência não venha a levantar de que a realidade um perigo por ora apenas dissimulado ao longe, marchando, também, em clima de café.

De fato, a produção de café no Estado do Paraná, cresceu mais de 100% em 1952, em relação a 1951, passando de 11.000 toneladas a 22.000 toneladas, de acordo com os resultados da colheita que dentro de alguns dias serão conhecidos em publicação preliminar. O extraordinário desenvolvimento da cultura cafeeira nas terras rãs paranaenses pode também ser medido pela rápida multiplicação do número de pés em produção, aumentados de 53,7 milhões para 141,3 milhões. Em dez anos, surgiram, portanto, 87,6 milhões de cafeeiros, o que corresponde a um incremento anual de quase nove milhões. Quanto à colheita de 1953, os cafeeiros em produção em 1952, de 24 por cento, em 1949, isto é, na proporção de 118,3 milhões de pés para 141,3 milhões de pés em produção.

Digna de maior destaque é a considerável elevação notada no efetivo das plantações depois de 1950. De fato, já em 1950 o número de pés em produção havia subido a 160,1 milhões, com o aumento, durante o ano, de cerca de 19 milhões de cafeeiros, isto é

Programa, montarias oficiais e colações para amanhã

19. PARÇO — As 13010m. — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00

1	Guria, A. Brito	55	45	metros	Cr\$ 400.000.	85
2	Andula, R. Urbina	55	40			80
3	Napirus, C. Urbina	55	40			80
4	Alfaro, P. Silva	55	40	1-1	Indulio, L. Rigoni	80
5	Rapitan, A. Azeite	55	50	2-2	Jaquesy, G. Greme Jr.	80
6	Alfaro, E. Castillo	55	50	3-3	Ravel, E. Trezzen	80
7	Alfaro, E. Castillo	55	50	4	Alfaro, J. Marchant	80
8	Alfaro, E. Castillo	55	50	5	Pinto, E. Castillo	80
9	Alfaro, E. Castillo	55	50			
10	Alfaro, E. Castillo	55	50	75	PARCO	100 metros
11	Alfaro, E. Castillo	55	50			Cr\$ 100.000.
12	Magnifica, J. Perdomo	55	60			

2° PARO — A* 10h00m.....		1.300		SETTING		Kc.	
metros — Crp 55.000,00.							
1-1	Mengo L. Rignoli	Kc.	Crp	1-1	Mandole, J. Tinoco	Kc.	Crp
2-2	Gorgona, L. Lins	56	45	2-2	Assapora, H. China	55	50
3-3	Piedraite, G. Cabrera	56	45	3-3	Energy, R. Martins	55	50
4-4	Alvarado, J. Martins	56	35	4-4	Alvarado, J. Martins	55	50
5-5	A. Acordón, P. Injoven	56	30	5-5	Carreiro, M. Henrique	55	50
6-6	Croydon, D. Ferreira	56	30	6-6	Euckingham, L. Ricket	55	50
				7-7	Freido, J. Martins	55	50
				8-8	Freid, J. Martins	55	50
				9-9	Freid, J. Martins	55	50
				10-10	Freid, J. Martins	55	50
				11-11	Freid, J. Martins	55	50
				12-12	Freid, J. Martins	55	50
				13-13	Freid, J. Martins	55	50
				14-14	Freid, J. Martins	55	50
				15-15	Freid, J. Martins	55	50
				16-16	Freid, J. Martins	55	50
				17-17	Freid, J. Martins	55	50
				18-18	Freid, J. Martins	55	50
				19-19	Freid, J. Martins	55	50
				20-20	Freid, J. Martins	55	50
				21-21	Freid, J. Martins	55	50
				22-22	Freid, J. Martins	55	50
				23-23	Freid, J. Martins	55	50
				24-24	Freid, J. Martins	55	50
				25-25	Freid, J. Martins	55	50
				26-26	Freid, J. Martins	55	50
				27-27	Freid, J. Martins	55	50
				28-28	Freid, J. Martins	55	50
				29-29	Freid, J. Martins	55	50
				30-30	Freid, J. Martins	55	50
				31-31	Freid, J. Martins	55	50
				32-32	Freid, J. Martins	55	50
				33-33	Freid, J. Martins	55	50
				34-34	Freid, J. Martins	55	50
				35-35	Freid, J. Martins	55	50
				36-36	Freid, J. Martins	55	50
				37-37	Freid, J. Martins	55	50
				38-38	Freid, J. Martins	55	50
				39-39	Freid, J. Martins	55	50
				40-40	Freid, J. Martins	55	50
				41-41	Freid, J. Martins	55	50
				42-42	Freid, J. Martins	55	50
				43-43	Freid, J. Martins	55	50
				44-44	Freid, J. Martins	55	50
				45-45	Freid, J. Martins	55	50
				46-46	Freid, J. Martins	55	50
				47-47	Freid, J. Martins	55	50
				48-48	Freid, J. Martins	55	50
				49-49	Freid, J. Martins	55	50
				50-50	Freid, J. Martins	55	50
				51-51	Freid, J. Martins	55	50
				52-52	Freid, J. Martins	55	50
				53-53	Freid, J. Martins	55	50
				54-54	Freid, J. Martins	55	50
				55-55	Freid, J. Martins	55	50
				56-56	Freid, J. Martins	55	50
				57-57	Freid, J. Martins	55	50
				58-58	Freid, J. Martins	55	50
				59-59	Freid,		

[illegible]

	As	Cia
1 Thunderbolt, A. Rosa	55	30
2 Evans, P. M. Jr.	55	30
3 Brown Roy, P. Fernandes	55	30
4 Albernado, L. Ekan	55	30
5 Albernado, L. Ekan	55	30
6 Tropel, A. Brito	52	25
7 Muxicanta, J. Pontillo	52	30
8 Ganga, B. Britton	55	30
9 Arimundo, R. Cruz	55	30
10 Foga Bravo, M. Henrique	55	30
11 Lauro, G. Cabrer	55	30
12 Rondonella, B. Cruz	55	30
13 Salazar, M. Cruz	55	30
14 Salazar, M. Cruz	55	30
15 Grey Girl, D. Silva	55	30
16 Salazar, M. Cruz	55	30
17 Salazar, M. Cruz	55	30
18 Salazar, M. Cruz	55	30
19 Salazar, M. Cruz	55	30
20 Salazar, M. Cruz	55	30
21 Salazar, M. Cruz	55	30
22 Salazar, M. Cruz	55	30
23 Salazar, M. Cruz	55	30
24 Salazar, M. Cruz	55	30
25 Salazar, M. Cruz	55	30
26 Salazar, M. Cruz	55	30
27 Salazar, M. Cruz	55	30
28 Salazar, M. Cruz	55	30
29 Salazar, M. Cruz	55	30
30 Salazar, M. Cruz	55	30
31 Salazar, M. Cruz	55	30
32 Salazar, M. Cruz	55	30
33 Salazar, M. Cruz	55	30
34 Salazar, M. Cruz	55	30
35 Salazar, M. Cruz	55	30
36 Salazar, M. Cruz	55	30
37 Salazar, M. Cruz	55	30
38 Salazar, M. Cruz	55	30
39 Salazar, M. Cruz	55	30
40 Salazar, M. Cruz	55	30
41 Salazar, M. Cruz	55	30
42 Salazar, M. Cruz	55	30
43 Salazar, M. Cruz	55	30
44 Salazar, M. Cruz	55	30
45 Salazar, M. Cruz	55	30
46 Salazar, M. Cruz	55	30
47 Salazar, M. Cruz	55	30
48 Salazar, M. Cruz	55	30
49 Salazar, M. Cruz	55	30
50 Salazar, M. Cruz	55	30
51 Salazar, M. Cruz	55	30
52 Salazar, M. Cruz	55	30
53 Salazar, M. Cruz	55	30
54 Salazar, M. Cruz	55	30
55 Salazar, M. Cruz	55	30
56 Salazar, M. Cruz	55	30
57 Salazar, M. Cruz	55	30
58 Salazar, M. Cruz	55	30
59 Salazar, M. Cruz	55	30
60 Salazar, M. Cruz	55	30
61 Salazar, M. Cruz	55	30
62 Salazar, M. Cruz	55	30
63 Salazar, M. Cruz	55	30
64 Salazar, M. Cruz	55	30
65 Salazar, M. Cruz	55	30
66 Salazar, M. Cruz	55	30
67 Salazar, M. Cruz	55	30
68 Salazar, M. Cruz	55	30
69 Salazar, M. Cruz	55	30
70 Salazar, M. Cruz	55	30
71 Salazar, M. Cruz	55	30
72 Salazar, M. Cruz	55	30
73 Salazar, M. Cruz	55	30
74 Salazar, M. Cruz	55	30
75 Salazar, M. Cruz	55	30
76 Salazar, M. Cruz	55	30
77 Salazar, M. Cruz	55	30
78 Salazar, M. Cruz	55	30
79 Salazar, M. Cruz	55	30
80 Salazar, M. Cruz	55	30
81 Salazar, M. Cruz	55	30
82 Salazar, M. Cruz	55	30
83 Salazar, M. Cruz	55	30
84 Salazar, M. Cruz	55	30
85 Salazar, M. Cruz	55	30
86 Salazar, M. Cruz	55	30
87 Salazar, M. Cruz	55	30
88 Salazar, M. Cruz	55	30
89 Salazar, M. Cruz	55	30
90 Salazar, M. Cruz	55	30
91 Salazar, M. Cruz	55	30
92 Salazar, M. Cruz	55	30
93 Salazar, M. Cruz	55	30
94 Salazar, M. Cruz	55	30
95 Salazar, M. Cruz	55	30
96 Salazar, M. Cruz	55	30
97 Salazar, M. Cruz	55	30
98 Salazar, M. Cruz	55	30
99 Salazar, M. Cruz	55	30
100 Salazar, M. Cruz	55	30

4-11	Arquero, R. Quintana	54	40
12	Alvarado, J. Quintana	56	40
13	Alvarado, J. Travesa	56	40
14	Mitra, X. X.	56	40
metros - CTS 35.000 mil.			
20	PAREJO	1.500	
metros - CTS 35.000 mil.			
1-1	Islele, R. Morúa	56	40
2	Huano, G. Carrera	56	40
2-3	El Toro, O. Torres	56	40
3	El Toro, X. X.	56	40
metros - CTS 35.000 mil.			
1-1	Elva, A. Nandú	56	40
1	Elva, D. P. Silva	56	40
2	Fidelio, G. Silva	56	40
3	Souza, L. P. Silva	56	40
4	Torres, P. Estrada	56	40
5	Elva, A. Nandú	56	40
6	Pereira, C. Collet	56	40
7	Damasio, G. Damazo	56	40

8	A. Amaral, R. Marinho	44	45	46	47	48	49	50	51	52
9	A. Amato, R. P. P. P. P.	52	53	54	55	56	57	58	59	60
10	A. Amato, R. P. P. P.	60	61	62	63	64	65	66	67	68
11	A. Amato, R. P. P. P.	68	69	70	71	72	73	74	75	76
12	A. Amato, R. P. P. P.	76	77	78	79	80	81	82	83	84
13	A. Amato, R. P. P. P.	84	85	86	87	88	89	90	91	92
14	A. Amato, R. P. P. P.	92	93	94	95	96	97	98	99	100
15	A. Amato, R. P. P. P.	100	101	102	103	104	105	106	107	108
16	A. Amato, R. P. P. P.	108	109	110	111	112	113	114	115	116
17	A. Amato, R. P. P. P.	116	117	118	119	120	121	122	123	124
18	A. Amato, R. P. P. P.	124	125	126	127	128	129	130	131	132
19	A. Amato, R. P. P. P.	132	133	134	135	136	137	138	139	140
20	A. Amato, R. P. P. P.	140	141	142	143	144	145	146	147	148
21	A. Amato, R. P. P. P.	148	149	150	151	152	153	154	155	156
22	A. Amato, R. P. P. P.	156	157	158	159	160	161	162	163	164
23	A. Amato, R. P. P. P.	164	165	166	167	168	169	170	171	172
24	A. Amato, R. P. P. P.	172	173	174	175	176	177	178	179	180
25	A. Amato, R. P. P. P.	180	181	182	183	184	185	186	187	188
26	A. Amato, R. P. P. P.	188	189	190	191	192	193	194	195	196
27	A. Amato, R. P. P. P.	196	197	198	199	200	201	202	203	204
28	A. Amato, R. P. P. P.	204	205	206	207	208	209	210	211	212
29	A. Amato, R. P. P. P.	212	213	214	215	216	217	218	219	220
30	A. Amato, R. P. P. P.	220	221	222	223	224	225	226	227	228
31	A. Amato, R. P. P. P.	228	229	230	231	232	233	234	235	236
32	A. Amato, R. P. P. P.	236	237	238	239	240	241	242	243	244
33	A. Amato, R. P. P. P.	244	245	246	247	248	249	250	251	252
34	A. Amato, R. P. P. P.	252	253	254	255	256	257	258	259	260
35	A. Amato, R. P. P. P.	260	261	262	263	264	265	266	267	268
36	A. Amato, R. P. P. P.	268	269	270	271	272	273	274	275	276
37	A. Amato, R. P. P. P.	276	277	278	279	280	281	282	283	284
38	A. Amato, R. P. P. P.	284	285	286	287	288	289	290	291	292
39	A. Amato, R. P. P. P.	292	293	294	295	296	297	298	299	300
40	A. Amato, R. P. P. P.	300	301	302	303	304	305	306	307	308
41	A. Amato, R. P. P. P.	308	309	310	311	312	313	314	315	316
42	A. Amato, R. P. P. P.	316	317	318	319	320	321	322	323	324
43	A. Amato, R. P. P. P.	324	325	326	327	328	329	330	331	332
44	A. Amato, R. P. P. P.	332	333	334	335	336	337	338		

Correões . .

Na "Boletim da Cávica" encontramos a nota infra, que -dizia brevemente- trata-se de:

"A Comissão de Correias levou feitas as provas do último período de entrega em Correias, por ter sido aprovado o candidato, prova e mais, pela ROCE-INGL, e depois 22 com DON ANTONIO. Porém surgiu um equívoco, pois a Comissão resolveu, por aqueles que não tinham recebido a prova, mas não dos outros."



As corridas de 4 e 5 julho

Em virtude de não haver, após a segunda prova, a Saída da Corrida de Correias, resolveu o pedido de

Quatro «forfaits» para amanhã

Já foram entregues os «forfaits de aluguel» para o PAERAN, NATALINA, SENKALA e ACROPOLE.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.
INFORMACOES E RESERVAS NO RIO:
Tels.: 48-5336 E 48-5391.

Dr. João Severo
Dr. Luiz Fernando de Carvalho
CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA - TRAUMATOLOGIA - PROCTOLOGIA
GINECOLOGIA - OBSTETRICA
Consultório: - R. DIAS DA CRUZ, 5 - 3.º AND. - TEL.: 49-15-
Não sendo encontrado, disque: 49-0171 ou 49-2305.

CORRETORES

Nova organização para venda de Casas tipo popular, prestações e lotes em 100 meses sem entrada inicial, localizados entre São João de Meriti e Belfort Rócio.

em local de próxima valorização, precisa de correto com prática do assunto.

Tratar com Sr. NUNES. — Rua Rodrigo Silva, nº 18 — 4º andar.

de
cos.
no
lo-
der-
cha
Ali

Rádío Fonógrafo

DE MESA



com
automático

Em diversos
dêlos, em

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 - Tel: 52-8112 e 52-8888
Rua de Andrade, 19 - Telefons: 23-4445
Niterói - Rua do Concelho, 13 - Tel: 2-0597

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDO

